

Momento de preservar conquistas

O balanço do emprego formal no Estado do Pará publicado pelo DIEESE, tendo como base as informações oficiais do Ministério do Trabalho, segundo o Cadastro geral de Empregados e Desempregados – CAGED, aponta que o Estado perdeu em dezembro de 2013 7 mil postos de trabalho formais. Mesmo com esta forte queda, a geração de empregos formais foi a 4ª melhor no saldo de postos desde a crise econômica de 2008 (ano do início da fatídica crise econômica internacional).

Apesar desta análise do DIEESE, de que nem tudo está perdido, o final do ano de 2013 e começo de 2014 apresenta uma baixa oferta de postos de trabalho como nunca vistos na última década. Assim, cada leitor deve buscar manter seu emprego atual. Não é hora de experimentar, nem de cometer deslizes. É hora de contribuir, de entrega de resultados e, se for o caso, de trabalhar a relação.

Em um mercado com baixa oferta de postos de trabalho o empregador é favorecido. Adam Smith nos ensinou isto no século passado. Muita oferta baixa o valor do produto. O que vem se observando é que o nível salarial vem se mantendo apesar do cenário, mas esta situação tende a mudar se o mercado não se reaquecer em curto espaço de tempo.

Em tempos de terreno árido, o time de recolocação é de 6 meses em média para posições que estejam em consonância com a atividade econômica do Estado e que não sejam de cargos estratégicos. Ou seja, se você é formado e tem experiência em um segmento que esteja muito aquecido, suas chances são maiores.

Pela primeira vez na história moderna do Brasil, vivemos por quase duas décadas uma economia pulsante e promissora. Os profissionais que viveram este momento foram pegos completamente despreparados para encarar empresas que precisam competir em um mercado globalizado e, portanto, exigente. Este despreparo passa também, mas não se resume, pela falta de maturidade em avaliar propostas de trabalho, bem como pela consciência da necessidade de fazer uma entrega de qualidade e no tempo da necessidade da empresa. Ainda vivemos em um mundo com o modelo mental de emprego público, onde a entrega não é vinculada à resultado e o foco não está no cliente.

Fica aqui a dica de cuide do lugar que ocupas, pois o mar não está para peixe.

Thalenthosa

WWW.comtalento.com.br